

**BYRSONIMA CIPOENSIS MAM. (MALPIGHIACEAE) – UMA NOVA ESPÉCIE DA
SERRA DO CIPÓ, MINAS GERAIS, BRASIL**

**BYRSONIMA CIPOENSIS MAM. (MALPIGHIACEAE) – A NEW SPECIES FROM
SERRA DO CIPÓ, MINAS GERAIS, BRASIL.**

Maria Candida Henrique Mamede⁽¹⁾

SUMMARY - The diagnosis of a new species of Malpighiaceae, *Byrsonima cipoensis* Mamede, that occurs only in Serra do Cipó, State of Minas Gerais, Brazil, is presented in this paper. Its variation in the habitat and its relation with *B. oxyphylla* A. Juss. and *B. microphylla* A. Juss. are discussed. This new species belongs to the subgenus *Byrsonima*.

RESUMO - Neste trabalho é apresentada a diagnose de uma nova espécie de Malpighiaceae, *Byrsonima cipoensis* Mamede, de ocorrência até agora restrita para a Serra do Cipó, Estado de Minas Gerais, Brasil. São discutidas a variabilidade da mesma no seu ambiente natural e sua relação com *B. oxyphylla* A. Juss. e *B. microphylla* A. Juss. Esta nova espécie pertence ao subgênero *Byrsonima*.

INTRODUÇÃO

A Serra do Cipó, no Estado de Minas Gerais, está localizada na Cadeia do Espinhaço, tendo como centro as coordenadas 19° 15' S e 43° 40' W. Caracteriza-se por apresentar uma vegetação típica denominada campos rupestres. As condições especiais de clima, solo e isolamento geográfico propiciam o estabelecimento de uma vegetação com alto grau de endemismo (Joly 1970). Richardson (1978) estimou para o Planalto Central do Brasil, a ocorrência de cerca de 3.000 espécies endêmicas.

Na composição florística dos campos rupestres da Serra do Cipó, formando o estrato herbáceo, entram principalmente as famílias Gramineae, Cyperaceae, Amaranthaceae, Compositae e Eriocaulaceae. Estas são entremeadas por pequenas árvores e arbustos das famílias Leguminosae, Malpighiaceae, Melastomataceae e Compositae, dentre outras.

A família Malpighiaceae encontra-se representada na Serra do Cipó pelos gêneros *Byrsonima*, *Banisteriopsis*, *Heteropterys*, *Tetrapteryx*, *Peixotoa*, *Camarea* e *Pterandra*.

(1) Depto. de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo - CP 11461, 05421 São Paulo. Bolsista da FAPESP, aluna de Pós-Graduação.

Segundo a classificação de Niedenzu (1928), modificada por Morton (1968), o gênero *Byrsonima* pertence à subfamília Malpighioideae, tribo Malpighieae, subtribo Byrsoniminae. Esse gênero compreende cerca de 150 espécies distribuídas nas Américas, com mais de 60 espécies nativas do Brasil, ocorrendo nos diversos tipos de habitats.

Dentre as treze espécies de *Byrsonima* que ocorrem na Serra do Cipó, uma delas despertou interesse especial por não incluir-se em nenhuma das espécies já descritas para o gênero. Este trabalho tem como objetivo descrever esta nova espécie.

BYRSONIMA CIPOENSIS MAMEDE, SP. NOV. (Figuras 1-9)

Suffrutex 0,30 - 0,70 m altus, subdecumbens. *Folia opposita vel verticillata, elliptica vel ovata vel oblongo-lanceolata*, 1,5 - 7,0 cm longa, 0,4 - 2,0 cm lata, apice acuta vel obtusa vel submarginata, margine plana, basi acuta vel obtusa, supra albescentia, glabra vel parce pilosa, pilis vix in nervis, subtus pilis sparsis, brunneis vel albis; petiolis crassis, 1,0 - 2,0 mm longis; stipulis triangularibus, 2,0 - 3,0 mm longis, supra pilosis, subtus glabris. Racemi umbelliformes, 2,5 - 4,5 cm longi, 15 - 20 floribus; pedunculis 1,0 - 2,5 cm longis, tomentosis. Flores ca. 1,5 cm diametro; pedicellis sessilibus, ca. 10,0 mm longis, tomentosis; bracteis linearibus vel lanceolatis, 4,0 - 5,5 mm longis, 0,5 - 1,0 mm latis, apice acutis vel obtusis, supra paulo pilosis, subtus glabris; bracteolis ovatis vel triangularibus, 2,5 - 4,5 mm longis, 0,5 - 1,0 mm latis, apice obtusis, supra pilosis, subtus paulo pilosis vel glabris. Sepala lobis ovalia, 2,0 - 2,5 mm longa, 2,0 - 2,5 mm lata, apice rotundata, supra pilosa, subtus glabra, margine ciliata, glandulis albis ornata. Petala 4-alba, quinto (labellum) flavo, ca. 6,5 mm longo, ungue ca. 3,5 mm longo, limbo ca. 4,5 mm lato. Androecium actinomorpha; staminibus 3,0 - 4,0 mm longis; antheris lanceolatis, 1,5 - 2,0 mm longis, glabris; connectivis 1,5 - 2,0 mm longis, glabris, nullis appendicibus; filamentis imabasi connatis, 2,0 - 2,5 mm longis, basi strigosis. Gynoeceum 4,5 - 5,5 mm longum; ovario 1,0 - 2,0 mm longo, glabro; stylis rectis, ca. 3,5 mm longis. Fructus drupacei, umbonati, 4,0 - 5,5 mm diametro; semina 2,5 - 3,0 mm longa, 1,0 - 1,5 mm lata; embryonon visus. Species affinis folis parvis et habitu suffrutescenti *B. microphyllae* A. Juss. et *B. oxyphyllae* A. Juss., a quibus floribus albis cum labello flavo differt. Habitat in Brasiliae prov.. Minas Gerais, ad Serra do Cipó. Floret a Februario in Decembrem. Fructificat a Octobrem in Decembrem.

Brasil, Minas Gerais, Santana do Riacho, Serra do Cipó, Rodovia Belo Horizonte - Conceição do Mato Dentro, Km 120, CFSC 5592, M. C. Henrique, 14.VIII.1979 (SP, Holotipo; SPF, K, UEC, Isotipos).

Paratipos: Minas Gerais, Santana do Riacho, Serra do Cipó, Rodovia Belo Horizonte - Conceição do Mato Dentro, Coleção Flora da Serra do Cipó = CFSC 885, Km 118, A.B. Joly, I. Gentchujnicov, J. Semir, A.B. Joly, A.M. Giuliatti, F. Martins, 4.III 1972 (SP) ;

CFSC 1622, Km 118, A.B. Joly, T. Sendulsky, S.M.B. Pereira, A. M. Joly, F. Martins, A.M. Giuliatti, 15.IV.1972 (SP); CFSC 1773, Km 118, A.B. Joly, T. Sendulsky, S.M.B. Pereira, A.M. Joly, F. Martins, 16.IV.1972 (SP); CFSC 2057, Km 120, J. Semir, M. Sazima, 1.V.1972 (SP); CFSC 2679, Km 120, A.B. Joly, J. Semir, M. Sazima, 1.V. 1972 (SP); CFSC 2679, Km 120, A.B. Joly, J. Semir, 22.VIII.1972 (SP); CFSC 3388, Km 114, J. Semir, M. Sazima, 6.IX.1972 (SP); CFSC 3568, Km 120, A.B. Joly, 3.XI.1972 (SP); CFSC 4051, Km 114, J. Semir, M. Sazima, N.L. Menezes, A.M. Giuliatti, 29.IV.1973 (SP); CFSC 4482, Km 114, A.B. Joly, A.M. Giuliatti, N.L. Menezes, P. Windisch, 18.X.1973 (SP); CFSC 4510, Km 120, A. B. Joly, A.M. Giuliatti, N.L. Menezes, P. Windisch, 18.X.1973 (SP); CFSC 4699, Km 127, J. Semir, M. Sazima, 29.X.1973 (SP) ; CFSC 5470, Km 98, M.C. Henrique, 4.VII.1978 (SP); CFSC 5725, CFSC 5726, CFSC 5728, CFSC 5733, Km 114, M.C. Henrique, 4.VII.1978 (SP); CFSC 5745, CFSC 5750, CFSC 5751, Km 120, M.C. Henrique, 3.XI.1978 (SP); CFSC 5752, Km 117, M.C. Henrique, 3.XI.1978 (SP); CFSC, 5796, CFSC 5797, CFSC 5798, Km 120, M.C. Henrique, 18.XII.1979 (SP); CFSC 5800, Km 120, M.C. Henrique, 18.XII.1979 (SP, material frutífero utilizado na descrição da espécie); CFSC 5806, Km 132, N.L. Menezes, M.G. Sajo, M.C. Amaral, R. Altikes, 18.XII. 1979 (SP); CFSC 6578, CFSC 6579, Km 115, M.C. Henrique, J.R. Pirani, A. Furlan, I. Cordeiro, 10.X.1980 (SP); CFSC 6609, CFSC 6619, Km 127, M.C. Henrique, J.R. Pirani, A. Furlan, I. Cordeiro, 11.X.1980 (SP); CFSC 6659, Km 129, M.C. Henrique, J.R. Pirani, A. Furlan, I. Cordeiro, 13.X.1980 (SP); Serra do Cipó : Km 137, col. ?, 3.II.1934 (R71963); Km 129, A.P. Duarte 1969, 3. XII.1949 (RB68842); entre Posto Palácio e Chapéu do Sol, J. Vidal IV-1259, XI-XII.1954 (R72481); Heringer & Castellanos 22073, 4.III.1958 (R72470); E. Pereira 8888, 16.III.1964 (RB122269).

Material examinado de espécies próximas - B. microphylla A. Juss. - Bahia: Dias D'Ávila, C. Torrend s/nº, X.1935 (ALCB); Lagoa de Abaeté, A. Valeriano s/nº, 25.XI.1972 (ALCB); Itapoã, A.L. Costa 231, 1952 (ALCB); Itapoã, A.L. Costa & W. Santana s/nº, 13. VII.1974 (ALCB); Itapoã, L.R. Noblick 1295, 6.V.1979 (ALCB). *B. oxyphylla* A. Juss. - Minas Gerais: Serra do Caraça, Ule 2455 , III 1892 (R); Serra do Cipó, Schwacke 8382, 25.IV.1892 (RB); Santana do Riacho, Serra do Cipó, Rodovia Belo Horizonte - Conceição do Mato Dentro, Coleção Flora da Serra do Cipó = CFSC 5746, Km 120, M.C. Henrique, 3.XI. 1978 (SP); CFSC 5799, Km 120, M.C. Henrique, 18.XII.1979 (SP); CFSC 6365, Estrada da Usina, N.L. Menezes, J. Semir, M.G. Sajo, 22.VI.1980 (SP).

COMENTÁRIOS

Segundo a classificação de Niedenzu (1928) modificada por Morton (1968), *Byrsonima cipoensis* Mam. pode ser incluída no subgênero *Byrsonima*, secção *Byrsonima*, subsecção *Psilotheca*, série *Dictyoneura*, subsérie *Glossolepis*. A esta subsérie pertencem também *B. microphylla* A. Juss. e *B. oxyphylla* A. Juss.

Byrsonima cipoensis é muito próxima de *B. microphylla* A. Juss. a qual apresenta folhas pequenas e inflorescências compostas flores agrupadas no ápice do eixo floral. No entanto, *B. m*

crophylla A. Juss. difere de *B. cipoensis* Mam., quanto aos seguintes caracteres: 1) flores róseas; 2) folhas com face abaxial densamente pilosa e face adaxial verde-glaucosa; e 3) folhas ovais arredondadas com margens revolutas e nervuras proeminentes. Além disso, *B. microphylla* A. Juss. é uma espécie típica das restingas da Bahia enquanto *B. cipoensis* Mam. ocorre apenas nos campos rupestres da Serra do Cipó.

B. cipoensis Mam. e *B. oxyphylla* A. Juss. são semelhantes por apresentarem racemos umbeliformes e pequenos. Diferem porém quanto às flores amarelas e folhas maiores e mais estreitas em *B. oxyphylla* A. Juss. Na Serra do Cipó, estas duas espécies ocorrem juntas sendo facilmente distinguidas uma da outra pelos caracteres acima mencionados.

Byrsonima cipoensis Mam. só foi encontrada até o presente na Serra do Cipó, Minas Gerais, daí o nome específico. É uma espécie de fácil identificação por apresentar hábito subarborescente, inflorescências pequenas com flores densamente agrupadas no ápice do eixo floral e folhas pequenas (Figura 1).

Em *B. cipoensis* Mam., a corola é formada por quatro pétalas alvas e labelo amarelo. Este tipo de coloração não foi referido para nenhuma das espécies de *Byrsonima* já descritas (Jussieu, 1832, 1843; Grisebach, 1858; Niedenzu, 1897, 1901, 1928), tendo sido, no entanto, observada em espécies de *B. variabilis* A. Juss. na Serra do Cipó. Esta última difere de *B. cipoensis* Mam. por ser um arbusto que pode atingir até 2,0 m de altura e por apresentar folhas com face abaxial tomentosa com pêlos castanhos.

Agradecimentos - Agradecemos aos curadores dos herbários cujas siglas são citadas no texto pelo empréstimo do material utilizado; à Profa. Dra. Ana Maria Giulietti pela revisão crítica do texto; a Neusa Monteferrante Ricupero pela redação do latim e a Toyomi Naruto pelos desenhos.

REFERÊNCIAS

- GRISEBACH, A.H.R. 1858. Malpighiaceae. In *Flora Brasiliensis* (C. F.P. von Martius, A.G. Eichler & I. Urban) Typographia Regia, Monachii. v. 12(1): 1-123.
- JOLY, A.B. 1970. *Conheça a vegetação brasileira*. EDUSP e Ed. Polígono. São Paulo.
- JUSSIEU, A. de 1832. Malpighiaceae. In *Flora Brasiliensis Meridionalis* (A. Saint-Hilaire) v. 3: 5-86, 161-180.
- JUSSIEU, A. de 1843. Monographie de la famille des Malpighiacées. *Archs Mus. natn. Hist. nat.*, Paris 3: 5-151, 255-616.
- MORTON, C.V. 1968. A typification of some subfamily, sectional and subsectional names in the family Malpighiaceae. *Taxon* 17: 314-324.
- NIEDENZU, F. 1897. De genere *Byrsonima*. *Index Lect. Lyc. Hosianum Braunsberg* 1897: 3-8.
- NIEDENZU, F. 1901. De genere *Byrsonima* (pars posterior). *Arb. bot. Inst. Braunsberg* 1: 1-48.

NIEDENZU, F. 1928. Malpighiaceae. In *Das Pflanzenreich* (A. Engler) W. Engelmann. Leipzig. v. IV-141 (91, 93, 94): 1-870.

RICHARDSON, I.B.K. 1978. Endemic taxa and the taxonomist. In *Essays in Plant Taxonomy* (H.E. Street, ed.) Academic Press, New York. p. 245-262.

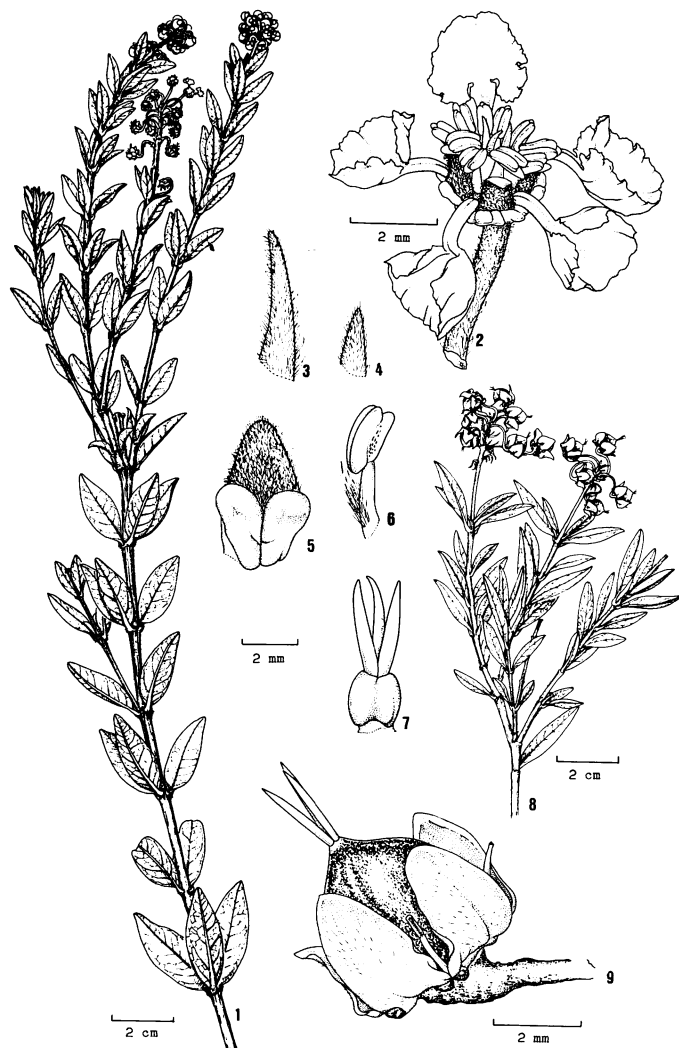


Fig. 1-7. *Byrsonima cipoensis* Mam. 1. Hábito; 2. Flor; 3. Bractea; 4. Bracteola; 5. Sêpala; 6. Estame; 7. Ovário; 8. Ramo com frutos; 9. Fruto.

Fig. 1-7. *Byrsonima cipoensis* Mam. 1. Habit; 2. Flower; 3. Bract; 4. Bracteole; 5. Sepal; 6. Stamen; 7. Ovary; 8. Branch with fruits; 9. Fruit.